Placa com informação na frente de água

Descrição gerada automaticamente com confiança média

**Atuação do enfermeiro no processo de humanização no parto/nascimento de mulheres quilombolas: estado da arte**

PORTUGAL OLIVEIRA, Adriano1

COSTA JUNIOR, Josias (ORIENTADOR)2

Introdução: O Parto/Nascimento consiste em um momento ímpar na vida da mulher, experienciado de forma genuína nas vivências das parturientes e de seus acompanhantes, nos mais diversos contextos e espaços(¹). Objetivo: Identificar a partir da revisão de literatura, quais as práticas são desenvolvidas no parto/nascimento de mulheres quilombolas. Metodologia: Para o desenvolvimento desta investigação e dos processos de construção serão utilizados a revisão de literatura/estado da arte nas bases de dados MEDLINE, Web Of Science e CINAHL, utilizará artigos completos e em português no período de 2018 à 2022(²). Resultados e discussão: Realizou-se a aplicação de filtros e refinamentos dos dados, obtendo 10 artigos para analise. Através da aplicação de redução de dados, foi identificado dois modelos de via de parto, o modelo biomédico utilizado pela via cesárea e, por outro lado, o parto natural, que se potencializa com as parteiras quilombolas. Observa-se que na via de parto cesárea existe o processo de muitas intervenções e a ausência da atuação do enfermeiro e de parteiras. Dentre os fatores de atuação do enfermeiro, ficou evidenciado sua atuação no processo de humanização na via de parto natural, potencializado sua importância e a valorização dessa via de parto (3-4). Considerações finais/ Contribuições para a Enfermagem: Para que se possa testemunhar a valorização e a ampliação dos saberes tradicionais das parteiras quilombolas, e a atuação do enfermeiro, deverá adotar o meio da reflexão de suas práticas tradicionais, baseadas em evidências e as normas e regulamento do Sistema Único de Saúde. O desenvolvimento dessa pesquisa poderá despertar o maior interesse da comunidade científica, gerando discussão sobre processo de parto/nascimento nas comunidades quilombolas e poderá ajudar a compreender os saberes tradicionais mobilizados pelas parteiras(5).

Descritores (DeCS – ID): Parto-humanizado (ID DDCS036394); Saúde da mulher (ID D016387 ); Cuidados de Enfermagem (ID D009732); Quilombolas (ID DDCS059907).

Referências

1. Bonfim, J. O ; Prado, I. F ; Boa Sorte, E. T; Couto, P. L. S. ; França, N. M.; Gomes, A. M. T. Práticas de cuidado de parteiras e mulheres quilombolas à luz da antropologia interpretativa. RECCS. Revista do Centro de Ciências da Saúde. 2018. 31,1-11.

2. Mendes, K, D, S; Silveira, R, C, C, P; Galvão, C, M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Texto & contexto-enfermagem, 2008. 17, 758-764.

3. Brasil. M. S. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias em Saúde. Diretrizes nacionais de assistência ao parto normal. 2017.

4. Perrot, M. Minha história das mulheres. São Paulo: Contexto, 2017. 2.

5. Nakano, A. R; Bonan, C. Teixeira, L. A. O trabalho de parto do obstetra: estilo de pensamento e normalização do “parto cesáreo” entre obstetras. Physis Revista de Saúde Coletiva. 2017.27. 3, 415-432.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

1 Mestrando em Enfermagem do Programa de Pós-Graduação da Universidade do Estado do Pará - PPGENF/UEPA. adrianoportugal88@gmail.com.

2 Professor Programa de Pós-Graduação da Universidade do Estado do Pará - PPGENF/UEPA